

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Docente: Grazielle Regina de Amorim Arraes e Rozeli Maria Porto
Disciplina: GÊNERO, SAÚDE E MEDICAMENTOS.

Sala: G3 setor 2

Horário: 6ª Feira de 13:30 às 17h00

Ementa: Antropologia da Saúde, Gênero e Medicamentos. Etnografias em contexto de saúde e questões éticas. Questões de gênero e cuidado. Saúde Reprodutiva, Deficiências e Aborto. Biopolíticas dos corpos e Estado. Medicamentos e Medicalização.

Objetivos: O principal objetivo do curso é introduzir as/os estudantes no campo de estudos sobre questões de gênero, saúde e medicamentos de maneira interdisciplinar, para que elas/es possam incorporar esta reflexão em suas pesquisas.

Metodologia: Aulas expositivas dialogadas/interativas, discussões dos textos, debates e produção coletiva de breves textos.

Avaliação: Leitura dos textos (duas pessoas ficam responsáveis por levantar questões norteadoras a cada encontro); produção coletiva de um breve texto/relatório a cada encontro e realização de um trabalho final em formato de artigo científico que seja um diálogo com a pesquisa desenvolvida.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		H/A
1	16/08	Início das aulas – Introdução sobre gênero, medicamento e saúde/ Apresentação da ementa e curso e tese de doutor.	3H30min
2	30/08	Eixo temático: Etnografias em contexto de saúde e questões éticas.	3H30min
3	13/09	ET: Questões de cuidado	3H30min
4	27/09	ET: Saúde Reprodutiva, Deficiências e Aborto	3H30min
5	11/10	ET: Biopolítica dos corpos e Estado	3H30min
6	25/10	ET: Medicamentos e medicalização I	3H30min
7	01/11	ET: Medicamentos e medicalização II Encerramento da disciplina/Proposta de artigo: Discussão temas e campos de pesquisa com os textos trabalhados	3H30min

Sessão 01 – (16-08-2019) Programação dos textos e das aulas

Introdução sobre gênero, medicamento e saúde

Apresentação da ementa

Apresentação tese: ARRAES, Grazielle Regina de Amorim. **Entre o desejo e a culpa:** a transformação do comportamento sexual e as mudanças da noção de risco nas campanhas de prevenção à aids no Brasil (1981-2013) e Estados Unidos durante a década de 80. 319 f. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015

Sessão 02 - (30-08-2019) - Etnografias em contexto de saúde e questões éticas.

FRANCH, Mônica. Saúde e migrações em tempos de crise: incursões etnográficas a partir do hiv/aids. In: CASTRO, Rosana.; ENGEL, Cíntia & MARTINS, Raysa (orgs.). Antropologias, saúde e contextos de crise.

BONET, Octavio. Antropologia na e da saúde: ética, relações de poder e desafios. In: CASTRO, Rosana.; ENGEL, Cíntia & MARTINS, Raysa (orgs.). Antropologias, saúde e contextos de crise.

Sessão 03 - (13-09-2019) - Questões de cuidado.

PERRUSI, Artur. FRANCH, Mônica. CARNE COM CARNE: Gestão do risco e HIV/Aids em casais sorodiscordantes no Estado da Paraíba. ISSN 0104-8015 | ISSN 1517-5901 (online) **POLÍTICA & TRABALHO Revista de Ciências Sociais**, n. 37, Outubro de 2012 - pp. 179-200.

LONGHI, Márcia Reis. “Eu tô fazendo certo, tô não?”: Envelhecimento, políticas de saúde e relações de cuidado. In: MALUF, Sônia Weidner & QUINAGLIA SILVA, Érica (Orgs.). Estado, políticas e agenciamentos sociais em saúde: etnografias comparadas.

Sessão 04 - (27-09-2019) – Saúde Reprodutiva, Deficiências, Aborto

CORRÊA, Marilena e MASTRELLA, Miryam. “Aborto e misoprostol: usos médicos, práticas de saúde e controvérsia científica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(7):1777-1784, 2012.

LIRA, Luciana Campelo de, MEIRA, Fernanda de Souza, CAMPOS, Roberta Bivar C. Tensões e (re)elaborações sobre gênero e deficiência no debate sobre aborto: reflexões etnográficas no contexto da Síndrome Congênita do Zika Vírus. Trabalho apresentado na 31ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 09 e 12 de dezembro de 2018, Brasília/DF.

PORTO, Rozeli. Entremeando Relações de Poder: Itinerários Abortivos e os/as diferentes Mediadores/as em Saúde. In: *Antropologia e Mediadores no Campo das Políticas de Saúde*. Valle, C.G.O; NEVES, R. C. M; TEIXEIRA, C.C. (Orgs.) 2017. (cap

RIOS, Clarice. Autismo como deficiência psicossocial: contribuições da antropologia. In: CASTRO, Rosana.; ENGEL, Cíntia & MARTINS, Raysa (orgs.). Antropologias, saúde e contextos de crise.

Sessão 05 – (11-10-2019) - Biopolíticas dos corpos e Estado.

FOUCAULT, Michel. Direito de morte e poder sobre a vida. In: **Historia da sexualidade I: a vontade de saber**. 10. ed. Rio de Janeiro (RJ) Graal 1990 152p.

MALUF, Sônia Weidner. Biolegitimidade, direitos e políticas sociais: novos regimes biopolíticos no campo da saúde mental no Brasil. In: MALUF, Sônia Weidner & QUINAGLIA SILVA, Érica (Orgs.). Estado, políticas e agenciamentos sociais em saúde: etnografias comparadas.

Sessão 06 - (25-10-2019) – Gênero, Medicamentos e Medicalização I

CASTRO, Rosana. Antropologia dos medicamentos; uma revisão teórico-metodológica.

DINIZ, Debora; CASTRO, Rosana. O comércio de medicamentos de gênero na mídia impressa brasileira: misoprostol e mulheres. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, 2011, p. 94-102.

FERRARI, Felipe Cavalcanti. Biomedicalização da resposta ao HIV/Aids e o caso da emergência da PrEP: um ensaio acerca de temporalidades entrecruzadas. Dossiê: Etnografando experiências do adoecimento e medicalização no Brasil. Equatorial. V.4, n.7, jul/dez 2017.

SESSÃO 7 - Gênero, Medicamentos e Medicalização II

AZIZE, Rogério Lopes; ARAÚJO, Emanuelle Silva. A pílula azul: uma análise de representações sobre masculinidade em face do Viagra. Antropolítica, Niterói, n. 14, 2003, p. 133-151.

DIEHL, Eliana; MANZINI, Fernanda; BECKER, Marina. "A minha melhor amiga se chama fluoxetina": consumo e percepções de antidepressivos entre usuários de um centro de atenção básica à saúde. In: MALUF, S. W.; TORNQUIST, C. S. (Orgs.). Gênero, saúde e aflição: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010, p. 331-365

MANICA, Daniela Tonelli. A desnaturalização da menstruação: hormônios contraceptivos e tecnociência. Horizontes Antropológicos, v. 17, n. 35, 2011, p. 197- 226.

Bibliografia complementar:

ALLEBRANT, Débora. Produzindo embriões, negociando qualidade: uma análise do uso de imagens e escores para o uso de embriões em uma clínica de Reprodução Assistida em Porto Alegre. In: NEVES, E. Maciel; LONGHI, M. R. & GUTIERREZ, Mónica L. Franch (Orgs.). **Antropologia da Saúde: ensaios em políticas da vida e cidadania**. 1ª. ed. Brasília-DF/João Pessoa-PB: ABA Pub./ Mídia Graf. e Edt., 2018.

ARRAES, Grazielle Regina de Amorim. **Entre o desejo e a culpa: a transformação do comportamento sexual e as mudanças da noção de risco nas campanhas de prevenção à aids no Brasil (1981-2013) e Estados Unidos durante a década de 80**. 319 f. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015

BONET, Octavio. De restos e sofrimentos: sobre fazer etnografias em serviços de saúde. In: NEVES, E. Maciel; LONGHI, M. R. & GUTIERREZ, Mónica L. Franch (Orgs.). **Antropologia da Saúde: ensaios em políticas da vida e cidadania**. 1ª. ed. Brasília-DF/João Pessoa-PB: ABA Pub./ Mídia Graf. e Edt., 2018.

CARNEIRO, Rosamaria. A antropologia na saúde: entre termos e palavras que nos fazem pensar. In: CASTRO, Rosana.; ENGEL, Cíntia & MARTINS, Raysa (orgs.). **Antropologias, saúde e contextos de crise**.

CASTIEL, Luiz David. **A saúde persecutória: os limites da responsabilidade**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

CASTIEL, Luiz David. **Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

CASTIEL, Luiz David. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos: biopolítica, hiperprevenção, produtividade científica**. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2001.

CASTIEL, Luiz David Castiel. Dédalo e os Dédalos: Identidade Cultural, subjetividade e os riscos à saúde. In CZERESNIA, Dina (org.) **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2 ed. Ver. E amp./ Editora Fiocruz, 2009, p. 83-99.

CASTIEL, Luiz David. **O buraco e o avestruz: a singularidade do adoecer humano**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

CASTIEL, Luiz David. Previna-se quem puder!? Epidemiologia dos desastres e gestão hiperpreventiva de riscos catastróficos. In **Cad. de Pesq. Interdisc. em Ci-s. Hum-s.**, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSN 1984-8951, [v. 15, n. 107 \(2014\)](#).

CASTRO, Rosana. Regulação sanitária de medicamentos: a controvérsia dos emagrecedores. In: FERREIRA, J. & FLEISCHER, Soraya. (orgs.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond; 2014

CAVALCANTE, Alcilene; XAVIER, Dulce (Orgs.) **Em defesa da vida: aborto e direitos humanos**. São Paulo: Católicas pelo Direito de Decidir, 2006. 230 p

CZERESNIA, Dina. O Conceito de Saúde e a Diferença Entre Prevenção e Promoção. In: CZERESNIA, Dina. FREITAS, Carlos Machado de. (Org.). **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 43-57.

DESCLAUX, Alice. O medicamento, um objeto de futuro na antropologia da saúde. **Revista Mediações**, Londrina, v.11, n.2, p. 113-130, jul./Dez.2006.

EPELE, María. Decolonizar el argumentar en antropología de la salud y desde el sur global. In: CASTRO, Rosana.; ENGEL, Cíntia & MARTINS, Raysa (orgs.). **Antropologias, saúde e contextos de crise**.

FERRARI, Felipe Cavalcanti. Biomedicalização da resposta ao HIV/Aids e o caso da emergência da PrEP: um ensaio acerca de temporalidades entrecruzadas. Dossiê: **Etnografando experiências do adoecimento e medicalização no Brasil**. Equatorial. V.4, n.7, jul/dez 2017.

FERREIRA, Jaqueline. Reparar o Moral: etnografia dos cuidados médicos de um centro de saúde humanitário francês. In: FERREIRA, J; FLEISCHER, Soraya. (orgs.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond; 2014

FLEISCHER, Soraya. “Posfácio: Antropologias em um banco de espera: agradecimento, despedida ou um volte logo?” In: NEVES, E. Maciel; LONGHI, M. R. & GUTIERREZ, Mónica L. Franch (Orgs.). **Antropologia da Saúde: ensaios em políticas da vida e cidadania**. 1ª. ed. Brasília-DF/João Pessoa-PB: ABA Pub./ Mídia Graf. e Edt., 2018.

FLEISCHER, Soraya. “Especiais” e “rebeldes”: práticas governamentais da gestão da pressão alta em um bairro popular do Distrito Federal. In: MALUF, Sônia Weidner &

FONSECA, Claudia. PESQUISA ‘RISCO ZERO’: é desejável? é possível?. In: GROSSI, Miriam Pillar; SCHWADE, Elisete; MELLO, Anahi Guedes de; SALA, Arianna (org.). **Trabalho de Campo, Ética e Subjetividade**. Florianópolis, Tribo da Ilha, 2018.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. **Historia da sexualidade I: a vontade de saber**. 10. ed. Rio de Janeiro (RJ) Graal 1990 152p.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade III: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da Biopolítica**. Curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GADELHA, S. **Biopolítica, governamentalidade e educação: introdução e conexões a partir de Michel Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. “A produção antropológica sobre a articulação saúde, religião e corpo: conquistas, ressalvas e perspectivas”. In: **Ilha, Revista de Antropologia**, Florianópolis, vol. 7, n. 1 e 2, julho e dezembro. 2005.

GUIMARAES, Carmen Dora. **Aids no feminino**: por que a cada dia mais mulheres contraem Aids no Brasil? Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

LIMA, Fátima. **Corpos, gêneros, sexualidades**: políticas de subjetivação / Fátima Lima. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014. 86p. - (Coleção Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde)

MAKSUD, Ivia. **Injunções sobre o HIV/AIDS em espaços de saúde**: reflexões metodológicas e notas de pesquisas. In: NEVES, E. Maciel; LONGHI, M. R. &

MORAES, D. R.; RIBEIRO, A. P. A. & CASTIEL, L. D. A incrível fábrica de hormônios, receitas e moralização: notas sobre os esteróides anabolizantes androgênicos. In: NEVES, E. Maciel; LONGHI, M. R. & GUTIERREZ, Mónica L. Franch (Orgs.). **Antropologia da Saúde**: ensaios em políticas da vida e cidadania. 1ª. ed. Brasília-DF/João Pessoa-PB: ABA Pub./ Mídia Graf. e Edt., 2018.

RODRIGUES DA SILVA, A. C. Biorredes, cidadania genética e estratégias de políticas de saúde para doença falciforme. In: NEVES, E. Maciel; LONGHI, M. R. & GUTIERREZ, Mónica L. Franch (Orgs.). **Antropologia da Saúde**: ensaios em políticas da vida e cidadania. 1ª. ed. Brasília-DF/João Pessoa-PB: ABA Pub./ Mídia Graf. e Edt., 2018.

SARETTA, M. Eugênio. Efeitos ontológicos ao efeito antropológico: consequências de uma etnografia em um hospital psiquiátrico. In: MALUF, Sônia Weidner & QUINAGLIA SILVA, Érica (Orgs.). **Estado, políticas e agenciamentos sociais em saúde**: etnografias comparadas.